

Assembleia Municipal de Serpa

Moção de apoio à acção de protesto em Lisboa promovida a 10 de Julho, pela Comissão de Utentes do IP8

- Considerando a importância estratégica do futuro Itinerário Principal n.º 8 (IP8), entre Sines e Vila Verde de Ficalho, ligando a Costa do Atlântico à fronteira com Espanha através do Baixo Alentejo (Sines/Santiago do Cacém/Ferreira do Alentejo/Beja/Serpa/Ficalho);
- Considerando que esta via é fundamental para o desenvolvimento da região e do País (facilita a ligação do complexo portuário e industrial de Sines ao aeroporto de Beja, a Alqueva e à fronteira, agiliza o transporte de mercadorias de e para a Europa, potencia o turismo e a circulação de visitantes de e para Espanha, promove o desenvolvimento da Margem Esquerda do Guadiana e da região ...);
- Considerando que é urgente o arranque das obras do IP8, tantas vezes prometido e sempre adiado por este e por anteriores Governos de Lisboa;
- Considerando que é inaceitável a intenção do Governo de construir o IP8 só entre Sines e Beja, “suspendendo” o troço Beja/Serpa/Ficalho;
- Considerando que tem sido exemplar a actividade da Comissão de Utentes do IP8 no sentido de chamar a atenção da opinião pública para a necessidade de construção do IP8 e de reivindicar a sua construção e o arranque imediato das obras;

A Assembleia Municipal de Serpa decide:

- Incentivar, apelar à participação dos munícipes e apoiar a acção de protesto promovida pela Comissão de Utentes do IP8 no próximo dia 10 de Julho, em Lisboa, com uma delegação alargada de utentes em frente ao Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações, no sentido de mais uma vez exigir a construção do IP8 entre Sines e Vila Verde de Ficalho, com quatro vias, perfil de auto-estrada e sem portagens em toda a sua extensão, bem como o início imediato das obras, conforme tem sido prometido pelo Governo e é do interesse das populações, dos concelhos atravessados pela futura estrada, da região e do País.

Serpa, 29 de Junho de 2007

Moção aprovada, por maioria dos presentes, com 16 (dezasseis) votos a favor dos eleitos da CDU e PSD e 6 (seis) votos contra dos eleitos do PS